O ATENDIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE BRASILEIRO

Sena, Cristiano Pereira1

Vilar, Eduarda Albuquerque2

RESUMO: INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher é um grave problema social

e de saúde pública no Brasil, afetando a saúde física e mental das vítimas. As medidas públicas

de combate a esse fenômeno só surtiram efeito em 2003, quando foi criada a Secretaria de

Políticas para as Mulheres e implementadas medidas específicas voltadas para esse público

(GARCIA, 2016). Muitos serviços não souberam lidar com situações de violência, não

souberam encaminhar para serviços e apontaram a necessidade de maior utilização desses

serviços para garantir o atendimento de suas necessidades. Para isso, é necessário apoiar

diversos serviços assistenciais: jurídico, policial, social, geração de renda, habitação e saúde.O

conhecimento dos serviços auxilia no desenvolvimento de medidas de prevenção, notificação,

cadastramento, encaminhamento e acompanhamento da mulher em situação de violência em

todas as fases, facilita a continuidade do atendimento e melhora a credibilidade do serviço

(MENEZES et al., 2014). METODOLOGIA: O presente trabalho é um levantamento de

revisão de literatura narrativa (RLN), que inclui análises de literatura recente ou atual,

abrangendo uma ampla gama de arquivos em todos os níveis, que podem incluir livros, artigos

publicados e literatura. RESULTADOS: A violência contra a mulher é um grave problema

social no Brasil, de grande preocupação mundial, não só pelos danos que causa à saúde

individual e coletiva, mas também pelo impacto na morbimortalidade O impacto da sociedade

como um todo, como um todo, exige uma ação clara para prevenir e responder a questões

destinadas a atender as mulheres como um todo. Portanto, há a necessidade de alinhar os

serviços de atendimento à vítima em termos de preparação para o atendimento e horário

adequado de atendimento, potencializando o acesso, a inclusão e a responsabilização pelo

atendimento dessas mulheres (NASCIMENTO, 2019). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Torna-

se, portanto, imprescindível que os serviços de saúde estejam preparados para receber as

mulheres vítimas de violência doméstica, identificá-las e tratá-las adequadamente, alinhando-

se com o conhecimento de políticas públicas e ações estratégicas voltadas para a identificação

dessas mulheres e o atendimento de forma humanizada.

Palavras-chave: Agressão Doméstica; Mulheres; Brasil

E-mail do autor principal: drcristianosena@gmail.com

REFERÊNCIAS

GARCIA, Leila Posenato et al. Violência doméstica e familiar contra a mulher: estudo de casos

e controles com vítimas atendidas em serviços de urgência e emergência. Cadernos de Saúde

Pública [online]. 2016, v. 32, n. 4. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-

311X00011415

MENEZES, Paulo Ricardo de Macedo et al. Enfrentamento da violência contra a mulher:

articulação intersetorial e atenção integral1. Saúde e Sociedade [online]. 2014, v. 23, n. 3, pp.

778-786. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-12902014000300004